

Estudos em Medicina Veterinária

VALESKA REGINA REQUE RUIZ
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

VALESKA REGINA REQUE RUIZ

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em medicina veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-85107-24-6
DOI 10.22533/at.ed.246182908

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.
CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Na atualidade é comum a criação de animais não convencionais e aves, proprietários optam por esses pets devido ao manejo mais fácil e pouca necessidade de espaço, com isso o Médico Veterinário tem se especializado na área para oferecer um serviço pleno na Clínica Médica, sendo o conhecimento e as pesquisas na área são constantes e de grande importância.

Com isso a Medicina Veterinária deixou de ser a Medicina de cães e gatos, passamos a discutir além da clínica de animais de companhia a clínica de pets não convencionais e exóticos, assim como os impactos da saúde animal na saúde humana. A editora Atena traz neste livro em seus 13 capítulos um pouco da clínica de primatas, aves, pets não convencionais e saúde pública.

Desejo a todos uma boa leitura!

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE COPROFAGIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (<i>CAVIA PORCELLUS</i>) | |
| <i>Alaina Maria Correira</i> | |
| <i>Andreise Costa Przydzimirski</i> | |
| <i>Thaís Liara Cardoso</i> | |
| <i>Rafaella Martini</i> | |
| <i>Vanessa Penteriche Scalise</i> | |
| <i>Isabelle Bay Zimmermann</i> | |
| <i>Fabiano Montiani-Ferreira</i> | |
| <i>Rogério Ribas Lange</i> | |
| CAPÍTULO 2 | 6 |
| CAPACIDADE DE <i>SALMONELLA SCHWARZENGRUND</i> DE CAUSAR MORTALIDADE EM EMBRIÕES E PINTOS DE CORTE INOCULADOS EXPERIMENTALMENTE VIA CÂMARA DE AR | |
| <i>Samantha Verdi Figueira</i> | |
| <i>Ana Maria Souza Almeida</i> | |
| <i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i> | |
| <i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i> | |
| <i>Maria Auxiliadora Andrade</i> | |
| CAPÍTULO 3 | 11 |
| CARACTERIZAÇÃO DE SURTO DE TIFO AVIÁRIO EM LOTE DE GALINHA CAIPIRA | |
| <i>Ana Maria de Souza Almeida</i> | |
| <i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i> | |
| <i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i> | |
| <i>Samantha Verdi Figueira</i> | |
| <i>Maria Auxiliadora Andrade</i> | |
| CAPÍTULO 4 | 16 |
| COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO LACRIMAL EM PAPAGAIOS <i>AMAZONA SP.</i> DO ZOO POMERODE | |
| <i>Fernanda Rodrigues Modesto</i> | |
| <i>Aline Broda Coirolo</i> | |
| <i>Rafael Sales Pagani</i> | |
| <i>Renata Felippi Ardanaz</i> | |
| <i>Claudio Hermes Maas</i> | |
| <i>Simone Machado Pereira</i> | |
| <i>Eriane de Lima Caminotto</i> | |
| CAPÍTULO 5 | 20 |
| EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO BUTÍRICO ENCAPSULADO SOBRE O PESO DE ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE EXPERIMENTALMENTE INOCULADOS COM <i>Salmonella Enteritidis</i> | |
| <i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i> | |
| <i>Ana Maria de Souza Almeida</i> | |
| <i>Samantha Verdi Figueira</i> | |
| <i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i> | |
| <i>Gisele Mendanha Nascimento</i> | |
| <i>Maria Auxiliadora Andrade</i> | |
| CAPÍTULO 6 | 25 |
| SURTO DE COLIBACULOSE EM LOTE DE POEDEIRAS COMERCIAIS NO ESTADO DE GOIÁS | |
| <i>Ana Maria de Souza Almeida</i> | |
| <i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i> | |
| <i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i> | |

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 7 | 29 |
| COLANGITE CRÔNICA-ACTIVA POR <i>PLATYNOSOMUM SP.</i> EM SAGUI-DE-TUFO-BRANCO (<i>CALLITHRIX JACCHUS</i>) – RELATO DE CASO | |
| <i>Rode Pamela Gomes</i> <i>Mariana Horta Paschoalotti</i> <i>Paolla Nicole Franco</i> <i>Daniel Angelo Felippi</i> <i>André Luiz Mota da Costa</i> <i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i> <i>Adauto Luis Veloso Nunes</i> | |
| CAPÍTULO 8 | 35 |
| TOXOPLASMOSE AGUDA EM MACACO BARRIGUDO (<i>LAGOTHRIX LAGOTRICA</i>) | |
| <i>Paolla Nicole Franco</i> <i>Daniel Angelo Felippi</i> <i>André Luiz Mota da Costa</i> <i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i> <i>Adauto Luis Velonso Nunes</i> <i>Hanna Sibuya Kokubun</i> <i>Mariana Castilho Martins</i> <i>Nathália Diez Murolo</i> <i>Rode Pamela Gomes</i> <i>Vanessa Lanes Ribeiro</i> <i>Mariana Horta Paschoalotti</i> | |
| CAPÍTULO 9 | 50 |
| TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR ACANTOCÉFALOS EM CUXIÚ-DE-NARIZ-BRANCO (<i>CHIROPOTES ALBINASUS</i>) | |
| <i>Ana Beatriz Monteiro Pereira</i> <i>Leonardo Pereira Silva</i> <i>Bárbara Souza Neil Magalhães</i> <i>Luciano Antunes Barros</i> | |
| CAPÍTULO 10 | 53 |
| SERTOLIOMA DE FELINO DOMÉSTICO ASSOCIADO A CRIPTORQUISMO INGUINAL | |
| <i>Daiane dos Santos e Silva</i> <i>Samara Lucena Rosa</i> | |
| CAPÍTULO 11 | 57 |
| AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS | |
| <i>Ana Paula Rodomilli Grisolio</i> <i>Mirelle Andréa de Carvalho Picinato</i> <i>Juliana Olivencia Ramalho Nunes</i> <i>Adolorata Aparecida Bianco Carvalho</i> <i>Antonio Sérgio Ferraud</i> | |
| CAPÍTULO 12 | 63 |
| BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM LATICÍNIO | |
| <i>Marília Cristina Sola</i> <i>Janaína Tavares Mendonça</i> <i>Wilian Aires Gonçalves Júnior</i> | |

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 13 | 69 |
| EDUCAÇÃO ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO | |
| <i>Thalita Masoti Blankenheim</i> | |
| <i>Luciano Melo de Souza</i> | |
| <i>Eukira Enilde Monzani</i> | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 77 |

EDUCAÇÃO ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO

Thalita Masoti Blankenheim

UNIVERSIDADE BRASIL, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva.

Luciano Melo de Souza

UNIVERSIDADE BRASIL, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva.

Eukira Enilde Monzani

NASF, Secretaria da Saúde, Prefeitura Municipal de Descalvado/SP.

RESUMO: O processo de domesticação dos animais fez com que houvesse uma aproximação importante de cães e gatos com os seres humanos. Esses por sua vez, transformaram os animais em entes muito próximos, permitindo assim que condutas sentimentais fossem tomadas em relação aos animais. Contudo, essa relação estreita fez com que importantes zoonoses fossem transmitidas, impactando significativamente na saúde coletiva de seres humanos e animais. Por conta dessa proximidade, medidas de prevenção e controle de doenças passaram a ser adotadas para evitar a disseminação de doenças entre os grupos. Para a efetividade dessas medidas, o município de Descalvado/SP, em parceria com a UNIVERSIDADE BRASIL e empresa do município, realizou a divulgação de informações sobre a campanha anual de vacinação antirrábica e informações

relevantes sobre posse responsável em escolas da rede municipal e particulares com a intuito das crianças do ensino básico difundirem as informações. Após a dinâmica realizada, pode-se acompanhar um aumento na procura da vacinação antirrábica e maior responsabilidade por parte dos tutores na condução dos animais aos postos de vacinação. Tal objetivo foi alcançado com sucesso, ao observar uma melhora significativa na qualidade da vacinação em si, já que as informações divulgadas com a ideia de conscientização da população direcionaram a um aumento de animais vacinados durante a campanha, diminuindo de forma efetiva a probabilidade desses animais contraírem a doença e disseminá-la para outros animais e seres humanos. **PALAVRAS-CHAVE:** animais de companhia, ensino, imunização.

ABSTRACT: The process of domestication of the animals caused that there was an important approximation of dogs and cats with humans. These, in turn, transformed the animals into very close ones, thus allowing sentimental behaviors to be taken in relation to the animals. However, this close relationship has caused important zoonoses to be transmitted, impacting significantly on the collective health of humans and animals. Because of this proximity, measures of prevention and control of diseases have been adopted to avoid the spread of diseases between

groups. For the effectiveness of these measures, the municipality of Descalvado / SP, in partnership with UNIVERSIDADE BRASIL and a municipal company, carried out the dissemination of information about the annual rabies vaccination campaign and relevant information about responsible possession in municipal schools and private individuals with in order to disseminate information. After the dynamics achieved, an increase in the demand for anti-rabies vaccination and greater responsibility on the part of the tutors in the conduction of the animals to the vaccination posts can be followed. This objective was successfully achieved by observing a significant improvement in the quality of the vaccination itself, since the information disseminated with the idea of population awareness directed to an increase of vaccinated animals during the campaign, effectively reducing the probability of these animals contracting the disease and disseminating it to other animals and humans.

KEYWORDS: companion animals, teaching, immunization.

1 | INTRODUÇÃO

As etapas para a domesticação animal consistem em processos relacionados ao controle de uma população por isolamento do grupo, com perda da panmixia, supressão da seleção natural e imposição de uma seleção artificial, baseada em características particulares, ora comportamentais, ora estruturais. Os animais tornaram-se propriedade da sociedade humana e por conta dessas alterações acabaram por se tornarem dependentes dos seres humanos (DA SILVA, 2011).

Segundo Venturoli (2004), os seres humanos se cercam cada vez mais de animais de estimação no meio urbano e os criam, na atualidade, como verdadeiros membros da família, com direitos idênticos à alimentação, saúde, bem-estar e atenção.

Entretanto, a estreita convivência entre os seres humanos e animais domésticos propícia a ocorrência de importantes zoonoses. Essa transmissão pode ser dependente de fatores que estão diretamente relacionados ao número de animais doentes na residência, vias de transmissão, patogenicidade das doenças, comportamento dos seres humanos em relação aos animais e as medidas de prevenção e controle das doenças (ACHA e SZYFRES, 2003).

A raiva pode ser considerada uma antroponose de alta letalidade, causada por um RNA vírus da ordem *Mononegavirales*, do gênero *Lyssavirus* e da família *Rhabdoviridae* (SCHUCH, 2008). Tendo em vista a alta capacidade de adaptação do vírus da raiva às diferentes espécies de mamíferos, é uma doença que está disseminada de maneira não uniforme nos cinco continentes (KOTAIT et al, 2008).

O vírus tem predileção pelo sistema nervoso central, portanto sendo considerado como neurotrópico, causando encefalopatias agudas graves que levam o paciente à morte em um curto período (LANGONI et al, 2007).

Essa patologia pode ser descrita em forma de diferentes ciclos interligados, sendo eles: urbano, rural, silvestre terrestre e aéreo (KOTAIT et al, 2008), de modo que

em cada um desses ciclos diferentes animais são responsáveis pela transmissão do agente etiológico. No ciclo urbano, pode-se observar que o vírus acomete cães e gatos, sendo transmitida aos seres humanos e a outros animais por meio da inoculação do vírus presente na saliva e secreções de animais infectados, em geral por mordeduras ou arranhaduras (MOCELLIN, 2007).

Em observações constantes da doença, pode-se dizer que os sintomas nos seres humanos e nos animais consistem em confusão mental, desorientação, agressividade, alucinações, dificuldade de deglutir, paralisia motora, espasmos musculares e salivação excessiva culminando em óbito no máximo duas semanas após o início da sintomatologia (SOUZA et al., 2014).

As antroponoses têm recebido maior atenção em todo o mundo e, na sua maioria, possuem relação direta aos aspectos ambientais e comportamentais, podendo ser prevenida por meio de um conjunto de ações de saúde e higiene (ACHA e SZYFRES, 2003).

Tais medidas de controle, gerais ou específicas, devem ser incorporadas nas situações em que haja contato direto ou indireto entre seres humanos e animais, considerando as características específicas deste relacionamento (PIGNATTI, 2004).

No cenário atual de inserção de animais no convívio social, foi-se levantada questões importantes sobre a posse responsável de animais de companhia. A questão da posse responsável de animais domésticos é uma das mais urgentes construções jurídicas do Direito ambiental, visto a crescente demanda que se tem verificado nas sociedades, pois a urbanização cada vez mais crescente, vem suplantando hábitos coletivos entre os indivíduos que, isolados em seus lares, tem constituído fortes laços afetivos com algumas espécies, como é o caso dos cães e gatos, transformando-os em verdadeiros entes familiares (SANTANA et al., 2004).

O convívio do ser humano com animais de estimação desperta e agrega ao indivíduo em formação, em especial aquele em idade escolar, valores como responsabilidade, amizade, lealdade, carinho, respeito e outros sentimentos que o tornam adultos íntegros e seguros de seus papéis na sociedade. A criança deve ser orientada a sentir, apreciar e valorizar o mundo que a cerca (DUNIN, 2003).

2 | JUSTIFICATIVA

Seres humanos em formação, em especial os que estão em idade escolar e que convivem com animais de estimação, conseguem difundir dentro dos seus lares informações relevantes sobre o cotidiano escolar e agregam entre seus entes a maior importância para amizade, carinho, respeito, responsabilidade e outros sentimentos que auxiliam na construção de famílias melhores e adultos mais íntegros.

3 | RELATO DE CASO

Anualmente, juntamente com municípios do Estado, Descalvado, cidade localizado no interior do Estado de São Paulo, realiza campanhas maciças de vacinação antirrábica urbanas e rurais, com o intuito de promover a saúde animal e humana.

Para a divulgação dessas campanhas de vacinação antirrábica, foi realizada uma parceria entre a vigilância epidemiológica do município, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), uma empresa renomada do município e Universidade Camilo Castelo Branco que, após mudanças na mantenedora, recebeu o nome de UNIVERSIDADE BRASIL.

Órgãos municipais

Os alunos do nono período do curso de Medicina Veterinária, foram responsáveis pela criação do material que continha informações detalhadas sobre a vacinação gratuita de cães e gatos como a data e horário da campanha e informações relevantes para o dia “D” (figura 1) e, a empresa parceira ficou responsável pela impressão do material distribuído.

12 de março
2016

Dia "D" Vacinação CONTRA A RAIVA Em cães e gatos



*Proteja o seu melhor amigo
Um mundo uma saúde!*

Orientações importantes:

1. É obrigatório o uso de coleiras para deslocamento de seu cãozinho até o posto de vacinação;
2. Cães e gatos levados por crianças não serão vacinados;
3. Solicita-se transportar gatos em caixas ou recipientes aerados para evitar acidentes, fugas e estresse do animal;
4. Cadelas prenhes próximas ao parto e animais doentes não serão vacinados;
5. Filhotes até 3 meses de idade não serão vacinados;
6. Apenas cães e gatos serão vacinados;
7. Não será permitido levar doses da vacina para aplicar em casa;
8. Respeite as orientações da equipe de vacinação! Ela irá fazer o melhor pelo bem-estar e saúde de seu amiguinho e de sua família!

Realização:



Prefeitura Municipal de Descalvado

Organização e apoio:



Figura 1: Material disponibilizado para os alunos de escolas municipais, estaduais e particulares do município de Descalvado/SP para a divulgação da campanha de vacinação antirrábica e a conduta dos tutores ao conduzir os animais até os postos de vacinação.

Após a confecção dos panfletos, os mesmos foram distribuídos nas escolas municipais, estaduais e particulares e, discentes e docentes da universidade, juntamente com os profissionais do município, debateram com os alunos de séries

do ensino básico composto por séries do primeiro ao quinto ano, sobre a vacinação gratuita dos animais, a importância do processo de vacinação e condutas relacionadas à posse responsável.

Posteriormente a conversa sobre o tema central, foi realizada a interação dos alunos dessas escolas com os discentes do curso de medicina veterinária no intuito de esclarecimentos de possíveis dúvidas referentes aos animais de estimação, permitindo assim maiores esclarecimentos sobre a importância da vacinação para os animais e seres humanos, além do despertar de conceitos sobre posse responsável nas crianças (figura 2).



Figura 2: Docente e discentes da UNICASTELO (UNIVERSIDADE BRASIL, *campus* Descalvado/SP), debatendo com os alunos as informações contidas nos folhetos explicativos.

Ao término da dinâmica expositiva com as crianças, informação sobre a gratuidade da vacinação e interação com os alunos, foi distribuído o material (figura 3) e solicitado aos alunos que os mesmos entregassem esse material aos responsáveis, familiares e conhecidos, a fim da ampla divulgação da campanha no município.



Figura 3: Discente do ensino básico com o material fornecido que continha as informações sobre a campanha de vacinação e sobre posse responsável.

4 | RESULTADOS

Após a dinâmica realizada nas escolas, pode-se observar um aumento na procura da vacinação antirrábica no dia “D” de vacinação e houve maior responsabilidade por parte dos tutores na condução dos animais com coleiras e caixas de transporte.

Além desses cuidados básicos, houve também uma importante visualização da presença de um adulto acompanhando as crianças no momento da vacinação, minimizando assim os riscos de acontecer acidentes entre os animais que estavam sendo vacinados e os que aguardavam a vez, os proprietários e os vacinadores.

5 | CONCLUSÃO

Este projeto teve como objetivo conscientizar e promover a vacinação antirrábica dos animais do município de Descalvado/SP. Tal objetivo foi alcançado com sucesso e cerca de 1.900 alunos foram abordados durante a dinâmica realizada nas escolas da rede pública e privada do município.

Além dessa disseminação de informações, houve uma melhora significativa na qualidade da vacinação em si, já que ofertando informações para conscientizar a população sobre a importância da vacinação antirrábica e da posse responsável de animais, houve um aumento do número de animais atendidos durante a campanha, diminuindo de forma efetiva a probabilidade desses animais contraírem a doença e disseminá-la para outros animais e seres humanos.

Dessa forma, os alunos que receberam as orientações se tornaram disseminadores de saberes podendo assim auxiliar na educação da população, conscientizando-os sobre os riscos da doença.

REFERÊNCIAS

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades comunes al hombre y a los animales**. 3 ed. Washington, DC.: Organización Panamericana de la Salud, 2003.

DA SILVA, D. P. **Canis familiaris: aspecto da domesticação (origem, conceitos, hipóteses)**. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3053/1/2011_DaniloPereiradaSilva.pdf>. Acesso em: 23 abr 18.

DURIN, C. H. **O animal e a educação da criança**. In: GONSALES, P. E. (Org). Tudo sobre criança: perguntas e respostas. São Paulo: IBRASA, cap. IV, p. 102-118, 2003.

KOTAIT, I.; CARRIERI, M. L.; TAKAOKA, N. Y. **Raiva – aspectos gerais e clínica**. Manual Técnico do Instituto Pasteur, n. 8. 2009. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/manuais/manual_08.pdf>. Acesso em: 23 abr 18.

LANGONI, H.; HOFFMANN, J. L.; MENOZZI, B. D.; DA SILVA, R. C. **Morcegos não hematófagos na cadeia epidemiológica de transmissão da raiva**. Veterinária e Zootecnia, v.14, n.1, p. 43-46, 2007.

MOCELLIN, S. R. P. **Raiva urbana no Estado do Paraná**. 2007. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2011/08/raiva-urbana.pdf>>. Acesso em: 23 abr 18.

PIGNATTI, M. G. **Saúde e ambiente: as doenças emergentes no Brasil**. Ambiente & Sociedade, v. 8, n. 2, p. 133-148, 2004.

SANTANA, L. R.; MACGREGOR, E.; SOUZA, M. F. A.; OLIVEIRA, T. P. **Posse responsável e dignidade dos animais**. 2004. Disponível em: <<http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/26684-26686-1-PB.pdf>>. Acesso em: 23 abr 18.

SCHUCH, D. G. M. **Foco da profilaxia anti-rábica humana pós-exposição no ano de 2007 em Pelotas, RS**. 2008. Disponível em: <<http://www.epidemiologia.ufpel.org.br/uploads/teses/doris%20schuch.pdf>>. Acesso em: 23 abr 18.

SOUZA, G. P.; NAKUMA, J. C.; MEMBRIBES, K.; LÁRIOS, M.; FOGAÇA, P. F. **Raiva: Campanha de Conscientização e Vacinação de estudantes da FMVZUSP**. 2014. Disponível em: <<http://vps.fmvz.usp.br/labmas/wpcontent/uploads/2014/08/raiva-manuscrito.pdf>>. Acesso em: 19 ago 16.

VENTUROLI, T. **Dez mil anos de amizade**. (Revista) VEJA, São Paulo, ano 37, n. 47, ed. 1881, 2004.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011 e como coordenadora do curso desde julho de 2017. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal. Fisioterapeuta, Pós-Graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, Mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática Clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa Clínica em Laserterapia, kinesio e Linfo Taping.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-90-5

